

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2012 A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

1. CARACTERIZAÇÃO

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes. O Capital Social, subscrito e integralizado, é de R\$ 6.303.299.446,89 (seis bilhões, trezentos e três milhões, duzentos e noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos) representado por 8.090.009 (lote de 1.000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações da empresa.

2. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em seu processo de consolidação institucional, a VALEC implementou, no decorrer de 2012, diversas medidas que garantiram melhorias na gestão. Dentre elas podemos destacar:

- 2.1. Criação da Diretoria de Operações, unidade responsável pelas seguintes atribuições:
 - formatação e operação do sistema de venda e alocação da integralidade das capacidades de transporte ferroviário de cargas adquiridas pela VALEC, em nome do Governo Federal, das novas concessionárias ferroviárias, de acordo com o novo modelo de exploração das ferrovias constante do Programa de Investimentos em Logística (PIL), lançado pelo Governo Federal em 15 de agosto de 2012;
 - gestão dos contratos de subconcessão já outorgados (Ferrovia Norte Sul - FNS) ou a serem outorgados pela VALEC (Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul, Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOLO e Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO) e dos contratos atuais e futuros para a exploração dos pátios e terminais ferroviários nas mencionadas ferrovias;
- 2.2. Aprovação e implantação do novo Plano de Cargos e Salários para os empregados efetivos e comissionados;

- 2.3. Realização do 1º Concurso Público para contratação de empregados efetivos;
- 2.4. Mudança da sede da empresa com o objetivo de adequação de espaços e melhoria nas condições de trabalho dos empregados;
- 2.5. Aprovação de nova estrutura organizacional;
- 2.6. Implementação do novo sítio na *internet*, remodelagem da *intranet* e disponibilização de ferramenta de *chat* interno, com o intuito de facilitar a comunicação entre as áreas funcionais;
- 2.7. Elaboração do Planejamento Estratégico da VALEC;
- 2.8. Implantação do Escritório de Gestão de Projetos, responsável pela gestão tática dos projetos prioritários da empresa, de forma a promover, executar e divulgar práticas modernas de gerenciamento;
- 2.9. Conclusão dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) relativos aos seguintes trechos:
 - Eliseu Martins/PI a Estreito/MA;
 - Estrela d'Oeste/SP a Panorama/SP;
 - Panorama/SP a Porto Murtinho/MS; e
 - Itumbiara/GO a Brasília/DF;
- 2.10. Aprovação dos seguintes projetos da FIOL:
 - Projetos executivos dos lotes 1, 2, 3 e 4 do trecho Ilhéus/BA - Caetitê/BA;
 - Projeto executivo da Variante da Fazenda Baviera;
 - Projetos executivos de 29 obras-de-arte especiais;
 - Adequação dos projetos executivos dos Lotes 5, 6 e 7, do trecho Caetitê/BA – Barreiras/BA;
 - Aprovação do projeto básico do Túnel de Jequié;
- 2.11. Aprovação dos seguintes projetos da Extensão Sul da FNS:
 - Projetos executivos dos lotes 1, 2, 4 e 5 do trecho Ouro Verde de Goiás – Estrela d'Oeste;
 - Projeto executivo da Variante do Rio Preto (lote 3);

- Projeto executivo da Variante do Aeroporto (lote 3); e
 - Projetos executivos de 54 obras-de-arte especiais.
- 2.12. Remobilização das obras nos lotes 1 a 4 da FIOL, com atendimento das condicionantes estabelecidas pelo IBAMA;
- 2.13. Regularização dos contratos da FNS, promovendo as ações necessárias para o encerramento dos contratos, bem como para a contratação das obras e serviços remanescentes, para entrega definitiva do trecho entre Palmas/TO e Anápolis/GO;
- 2.14. Execução de sondagens para confirmação da caracterização dos materiais de escavação em atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, evitando a paralisação das obras;
- 2.15. Celebração dos Termos Aditivos aos contratos de execução das obras da Ferrovia Norte Sul - Extensão Sul e da FIOL, para adequação dos quantitativos aos projetos executivos entregues e prorrogação de prazos;
- 2.16. Levantamento dos passivos ambientais e de obras da FNS, no trecho entre Palmas/TO e Anápolis/GO, para contratação de empresas para execução das obras remanescentes;
- 2.17. Otimização na condução dos processos de desapropriação, que resultou na liberação de 82,90% dos trechos compreendidos entre os lotes de 01 a 04 da FIOL e 93,60% da Extensão Sul da FNS, com a consequente disponibilidade de frentes de serviço para a execução das obras.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária do exercício foi de R\$ 1.180 milhões, sendo 47% de execução em Restos a Pagar e 53% em execução da Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores executados foram: Custeio e Pessoal: R\$ 149,9 milhões, Projetos: R\$ 28,4 milhões e Obras: R\$ 1.001 milhões.

4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

A VALEC apresentou resultado negativo de R\$ 333 milhões, cabendo os seguintes esclarecimentos:

- R\$ 198,6 milhões alocados à conta de “Juros e Encargos” referem-se à correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (Reserva de Capital), conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 - *“Sobre os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade de que trata o artigo anterior, incidirão encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização”*.
- R\$ 72 milhões representam a correção monetária dos depósitos judiciais e das provisões para contingências trabalhistas e cíveis;
- R\$ 27 milhões são relativos à depreciação.

Com relação às receitas do período, foram auferidas R\$ 2,1 milhões provenientes de arrendamentos, R\$ 1,8 milhões de taxa de inscrição de concurso público e R\$ 3,8 milhões de rendimentos de depósitos judiciais.

5. CONCLUSÃO

No exercício de 2012 a VALEC deu continuidade ao programa governamental de expansão da malha ferroviária brasileira, para cumprimento de suas atribuições institucionais. Para tanto, foram tomadas uma série de medidas administrativas para reestruturação organizacional, por meio da deflagração de concurso público, reformulação do Plano de Cargos e Salários, atualização do Estatuto Social, revitalização da Comissão de Ética, desenvolvimento do planejamento estratégico empresarial, implantação do Escritório de Gestão de Projetos e criação da Diretoria de Operações.

Ademais, a VALEC buscou garantir a retomada e a continuidade das obras, por meio da eliminação de passivos e cumprimento de condicionantes ambientais, aumento do ritmo das desapropriações, aprovação de projetos executivos, repactuação dos contratos e atendimento às determinações dos órgãos de controle.

No entanto, ainda persistem desafios a serem superados, como quadro de pessoal insuficiente, necessidade de melhoria contínua da capacitação profissional, retomada da execução dos contratos de construção que se encontram atualmente suspensos cautelarmente pelo Tribunal de Contas da União, definição precisa da missão institucional da VALEC diante do novo marco regulatório da logística de transportes no país, sobretudo no tocante à forma de relacionamento da empresa com o mercado e com os demais órgãos e entidades envolvidos nesse processo.

Dessa forma, a VALEC vem permanentemente atuando para cumprir sua finalidade, e para alcançar, em um futuro próximo, a excelência na gestão dos projetos e obras ferroviárias, bem como no sentido de assegurar o fomento da atividade de transporte ferroviário mediante o estabelecimento dos instrumentos necessários à adequada comercialização da capacidade da malha ferroviária nacional.

EXPECTATIVAS PARA 2013

- Previsão de execução orçamentária de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 1,4 bilhões em relação ao exercício de 2012;
- Implantação do Planejamento Estratégico;
- Implantação do Escritório de Processos;
- Conclusão das obras remanescentes da FNS e obtenção da Licença de Operação, trecho Palmas/TO – Anápolis/GO;
- Transferência das Licenças de Operação do trecho entre Açailândia/MA e Palmas/TO, da VALEC para a subconcessionária FNS S.A;
- Início das obras e serviços para eliminação dos passivos ambientais e construtivos do trecho Açailândia/Palmas;
- Retomada das obras da FIOL no trecho Caetité-Barreiras;
- Aquisição de trilhos para a FIOL e FNS - Extensão Sul;

- Desenvolvimento do sistema de venda e alocação da capacidade das ferrovias que serão concessionadas através do Programa de Investimentos em Logística (PIL) do Governo Federal;
- Revisão do modelo de exploração dos pátios ferroviários (polos de carga);
- Obtenção das Licenças Prévias dos trechos entre Campinorte/GO e Lucas do Rio Verde/MT e entre Lucas do Rio Verde/MT e Vilhena/RO, na FICO;
- Aprimoramento de programa de gestão e fiscalização ambiental na FNS e na FIOI;
- Contratação do EVTEA e do Projeto Básico dos trechos entre Porto Velho/RO e Vilhena/RO, na Ferrovia Transcontinental, e entre Dionísio Cerqueira/SC e Itajaí/SC, na FIOI;
- Elaboração do EVTEA dos trechos entre Panorama/SP e Chapecó/SC, Chapecó/SC e Rio Grande/RS, no prolongamento da FNS, e entre Lucas do Rio Verde/MT e Vilhena/RO, na FICO;
- Revisão e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Aprovação do Plano Diretor de Geoprocessamento (PDGEO);
- Adequação da plataforma de Tecnologia da Informação, no que se refere à aquisição de equipamentos e sistemas;
- Conclusão dos projetos executivos ainda pendentes na Extensão Sul da FNS e na FIOI;
- Implantação de novo sistema ERP – Enterprise Resource Planing;
- Consolidação das negociações, desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Fomento do Ministério dos Transportes, com o objetivo de definir e ampliar a participação na TLSA.

A Diretoria Executiva